

LEITURA E PRODUÇÃO DO GÊNERO POEMA EM UMA TURMA DE 6º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E REFLEXÃO SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO (ODS 5) NO MÊS DA MULHER

Amanda Alves da Silva¹, Amélia Maria Cavalcante de Andrade², Déborah Karla de Sousa Xavier³, Diana Ribeiro Guimarães Farias⁴, Danúbia Barros Cordeiro Cabral⁵.

RESUMO:

Este resumo tem como objetivo descrever a implementação de uma sequência didática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com foco no trabalho com o gênero poema e a reflexão sobre o ODS 5 – igualdade de Gênero, articulada ao Dia Internacional da Mulher. A sequência didática foi realizada com as turmas dos 6º anos “A” e “B” do Ensino Fundamental Anos Finais de uma escola estadual situada na zona rural de Campina Grande e teve como base teórica os preceitos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010). Como ponto de partida, foi utilizado o poema “Mulher” de Bráulio Bessa (2019), para sensibilizar os alunos sobre o tema. Após leitura e discussão coletiva, os estudantes foram convidados a produzir seus próprios poemas, expressando suas percepções sobre o papel da mulher na sociedade e a importância do respeito e da valorização feminina. A metodologia envolveu momentos de leitura, roda de conversa e produção textual, com foco na escuta ativa e na participação dos estudantes. Desse modo, a experiência foi significativa para nossa formação docente, pois possibilitou um contato direto com os desafios do cotidiano escolar, além de reforçar a importância de trabalhar temas sociais relevantes desde as séries iniciais.

Palavras-chave: PIBID; Gênero poema; Leitura e produção textual; ODS 5 – Igualdade de gênero; Ensino fundamental.

1 Introdução

A educação básica desempenha um papel essencial na formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, e preparados para interagir de maneira ética e responsável na sociedade contemporânea (Freire, 2021). Nesse contexto, é cada vez mais pertinente incorporar temas sociais relevantes ao ambiente escolar, com destaque para aqueles que colaboram para a construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva. Dentre

¹ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: amanda.silva.3@academico.ifpb.edu.br.

² Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: amelia.andrade@academico.ifpb.edu.br.

³ Licencianda do curso de Letras EaD – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: deborahkarla779@gmail.com.

⁴ Supervisora e professora efetiva da E.E.E.F.M. Walnyza Borborema Cunha Lima. E-mail: diana.farias1@professor.pb.gov.br.

⁵ Coordenadora de área e professora efetiva do Instituto Federal de Campina Grande. E-mail: danubia.cabral@ifpb.edu.br.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

essas temáticas, a questão da equidade de gênero se apresenta como um dos desafios mais urgentes e relevantes da atualidade.

Diante disso, o presente trabalho, relacionado ao GT Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, promovido pelo Seminário Institucional PIBID IFPB – 2025 *Formação de Professores para a Educação Sustentável: Integrando os ODS na Prática Educacional* tem por finalidade relatar uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID. A proposta didática foi elaborada a partir da leitura e interpretação do poema “Mulher”, de Bráulio Bessa, tendo como objetivo central fomentar reflexões sobre a valorização da mulher na sociedade, além de promover a produção textual a partir do gênero poema. A abordagem pedagógica também esteve alinhada à ODS 5 – Igualdade de Gênero, uma das metas da Agenda 2030 estabelecida pela Organização das Nações Unidas (2015).

Sendo assim, busca-se apresentar uma análise dos caminhos metodológicos adotados, dos resultados alcançados durante a prática e das contribuições dessa experiência para o fortalecimento de uma educação humanizada, inclusiva e comprometida com a justiça social. O resumo propõe, ainda, refletir sobre os impactos dessa vivência na formação docente e sobre a importância de discutir questões de gênero de forma contínua e sistematizada no espaço escolar.

2 OS ODS E A AGENDA 2030 NA EDUCAÇÃO

A Agenda 2030 consiste em um plano de desenvolvimento sustentável estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), concebido como uma resposta coletiva aos desafios sociais, econômicos e ambientais enfrentados pela humanidade. Esse plano contempla um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que buscam orientar políticas públicas e ações institucionais com vistas à erradicação da pobreza, à proteção dos recursos naturais e à promoção de uma sociedade mais justa, pacífica e próspera para todos os povos e nações (Organização Das Nações Unidas, 2015).

Dentre os pilares da Agenda 2030, a educação ocupa um lugar central, sendo reconhecida como ferramenta estratégica para a implementação e consolidação de todas as demais metas. Isso porque o acesso à educação de qualidade é capaz de transformar realidades, romper ciclos de desigualdade e fomentar o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões (Brasil, 2019). No espaço escolar, os ODS tornam-se uma oportunidade para integrar conteúdos curriculares a questões sociais de relevância global, estimulando a formação de estudantes críticos, engajados e conscientes de seu papel como agentes de mudança.

Nesse cenário, destaca-se o ODS 5, que trata da igualdade de gênero e tem como principais metas a eliminação de todas as formas de violência e discriminação baseadas em gênero, o fortalecimento da autonomia das mulheres e a ampliação de sua participação em diferentes esferas sociais (Organização Das Nações Unidas, 2015, 2015a). A incorporação dessa temática no cotidiano escolar é de extrema relevância, pois permite discutir e problematizar práticas culturais enraizadas que perpetuam a exclusão e a marginalização das mulheres, sobretudo em contextos marcados por vulnerabilidades sociais.

A escola, enquanto espaço privilegiado de socialização e construção de saberes, assume a responsabilidade de promover o debate crítico sobre os papéis tradicionalmente atribuídos a homens e mulheres, incentivando a desconstrução de estereótipos e a valorização da diversidade de identidades e experiências. Ao abordar a igualdade de gênero por meio dos ODS, a prática pedagógica passa a contemplar não apenas os conteúdos formais, mas também a formação ética, política e cidadã dos estudantes (Freire, 2021).



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Além disso, trabalhar a ODS 5 em sala de aula contribui para o desenvolvimento de valores como empatia, justiça social, respeito às diferenças e solidariedade. Os discentes são encorajados a refletir sobre desigualdades históricas, a questionar estruturas de poder e a compreender a importância de ações afirmativas para garantir equidade e inclusão. Portanto, o alinhamento entre educação e Agenda 2030 representa um passo significativo rumo à construção de um futuro mais sustentável e igualitário para as próximas gerações (Organização Das Nações Unidas, 2015).

3 Metodologia

As atividades para trabalhar a ODS no 6º ano do Ensino fundamental Anos Finais foram realizadas em duas aulas, cada uma com 45 minutos. A sequência didática proposta para o trabalho com o poema “Mulher”, de Bráulio Bessa, foi estruturada em etapas que visavam promover uma compreensão profunda do gênero poético, além de fomentar discussões sobre a equidade de gênero. Na obra, o poeta destacou a pluralidade da mulher, que pode ser mãe, empresária, artista, etc. Bráulio lembra das mulheres no sentido mais amplo, em sua diversidade e força, da luta pelo seu lugar em sociedade, de ter os direitos respeitados e de ser valorizada, independente da sua classe social ou cultural.

A metodologia adotada envolveu atividades interativas e reflexivas, permitindo aos alunos se envolverem ativamente no processo de aprendizagem. Iniciamos com a leitura em voz alta do poema, incentivando os alunos a prestarem atenção na sonoridade das palavras e na emoção contida nas estrofes. Após a leitura, promovemos uma discussão sobre as primeiras impressões e sentimentos que o poema evocou. Os alunos foram convidados a identificar esses elementos no poema “Mulher” e discutir como eles contribuem para a mensagem da obra.

Após entender as características do gênero, os alunos foram desafiados a criar seus próprios poemas em homenagem às mulheres que admiravam em suas vidas. Essa atividade não apenas estimulou a criatividade, mas também promoveu uma reflexão sobre as diversas formas de valorização feminina presentes em seu cotidiano. Por fim, como forma de homenagear às mulheres, foi entregue uma mensagem alusiva ao dia da mulher e um pirulito.

4 Resultados

O gênero textual trabalhado em sala de aula desempenha um papel importante, porque estimula a imaginação, o pensamento crítico, a apreciação pela linguagem, estimula a criatividade e expressão emocional dos alunos, além de ampliar a compreensão da cultura e da história.

A experiência foi significativa para nossa formação docente, pois possibilitou um contato direto com os desafios do cotidiano escolar. Observamos um aumento significativo no engajamento dos estudantes nas discussões sobre igualdade de gênero. Muitos deles trouxeram relatos pessoais, com a dificuldade de escrita e de se expressar, e vimos a necessidade de continuar abordando temas relacionados à igualdade em sala de aula. A prática pedagógica se mostrou eficaz na promoção da empatia e no desenvolvimento da consciência crítica dos alunos.

Os relatos pessoais trazidos pelos alunos durante as discussões sobre o poema "Mulher" foram bastante variados e refletiram suas vivências e percepções sobre a temática da igualdade de gênero. Muitos estudantes compartilharam experiências relacionadas a figuras femininas importantes em suas vidas, como mães, avós, professoras e amigas, destacando as lutas e conquistas dessas mulheres.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Esses resultados nos levaram a refletir sobre os diferentes níveis de desenvolvimento das habilidades de escrita entre os alunos e a importância de propor atividades que estimulem, de forma progressiva, a organização das ideias e a expressão criativa, além de retomar as características do gênero a ser produzido, mesmo que este já tenha sido estudado previamente.

5 Considerações finais

A experiência pedagógica desenvolvida com as turmas do 6º ano no âmbito do PIBID demonstrou o potencial transformador da educação ao abordar questões de gênero por meio da literatura. O trabalho com o poema “Mulher” não apenas contribuiu para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, mas também promoveu reflexões profundas sobre a igualdade de gênero e a valorização da mulher na sociedade.

Os resultados alcançados revelaram um aumento significativo no engajamento dos estudantes nas discussões sobre temas sociais relevantes. Além disso, ao incentivar a produção textual criativa, conseguimos fomentar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, no qual todos se sentiram valorizados em suas individualidades.

É fundamental que práticas como essa sejam sistematizadas e contínuas no espaço escolar, pois, discutindo questões de gênero de forma contínua, contribuímos para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. A educação deve ser um agente ativo na promoção da justiça social e da equidade de gênero, preparando as novas gerações para um futuro mais igualitário.

6 Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Agradecemos, ainda, a nossa coordenadora Danúbia e à supervisora Diana, que nos orientaram com dedicação, paciência e compromisso, incentivando-nos a transformar a teoria em prática e a enxergar, na sala de aula, um espaço de aprendizagem recíproco. Um agradecimento especial vai para os alunos do 6º ano, que com suas vozes, olhares e poesias deram vida a este projeto e nos mostraram que educar é, sobretudo, aprender junto.

Referências

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2019.

Bessa, Bráulio. **Mulher**. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MzQ2Mzc2Mg/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 71. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

Organização Das Nações Unidas. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. - Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.